



20/12/2023 16:39 - Agricultura familiar também sofre com efeitos da seca e prejuízos nas lavouras afetam a produtividade das áreas



O Governo de Rondônia constatou que a crise hídrica, que afeta o Estado e toda região Norte ameaça a produção de alimentos e vai atingir diretamente a economia do setor. De acordo com dados fornecidos pelo Sistema de Cadastro Ambiental Rural (Sicar) até o final de novembro, 149.121 mil produtores da base familiar já haviam comunicado perdas de produção e consequentes prejuízos financeiros.

A Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater/RO) apresentou ao comitê de crise hídrica do Governo do Estado, um dado de consenso entre seus técnicos, relatando uma perda de produtividades de pelo menos 25% na safra do ano que vem. Isso significa queda no Valor Bruto de Produção (VPB) e prejuízos no campo.

Ainda de acordo com a Emater/RO, a cultura do café em Rondônia, que possui quase 20 mil produtores, apresentou uma perda de 30% de sua floração e frutificação. O pico da seca em Rondônia aconteceu justamente no período da floração, fato que prejudicou o desenvolvimento dos grãos. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, no ano passado, o VPB desta cultura foi de R\$ 2.440.791.102 (dois bilhões, quatrocentos e quarenta milhões, setecentos e noventa e um mil e cento e dois reais). A estimativa para a próxima safra é de que a redução do índice caia para R\$ 1.708.553.771,40 (um bilhão, setecentos e oito milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, setecentos e setenta e um reais e quarenta centavos).

A cultura da mandioca, composta por aproximadamente 20 mil produtores, também está sendo afetada. Em todo o Estado, são 23 mil hectares de área plantada em fase de colheita e preparo. Em levantamento realizado pela Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia, a estimativa é de que os produtores registrem uma perda de 15% de seus faturamentos nesta cultura.

“A pecuária de leite que tem aproximadamente 25 mil agricultores familiares, também vem sinalizando problemas quanto à produção das pastagens, principal fonte de alimentos para o rebanho. Estima-se que a redução na produção será em cerca de 25%. O valor bruto da produção em 2022 foi na ordem de R\$ 1.103.846.921,00 (IBGE, 2022). Para o ano de 2023 estima-se uma redução para cerca de R\$ 938.269.882,85”, trecho do relatório assinado pela Emater/RO, entregue ao comitê de crise hídrica do Governo.

Outra cultura que também apresenta grandes índices de prejuízos econômicos e de produtividade é o cacau. No relatório apresentado pela Emater/RO, os dados mostram pelo menos 10 mil produtores de rondonienses cultivam a fruta e a previsão de queda na produção é de 15%. O cacau de Rondônia se tornou referência internacional para a produção de chocolates finos, uma mostra da severidade causada pela seca.

Técnicos e representantes ainda não conseguem classificar com exatidão as perdas de produtividades e prejuízos financeiros das safras. Contudo, são unânimes ao afirmarem que as perdas são uma realidade inutável para este período, o que resta é identificar o tamanho do prejuízo de cada cultura.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia